

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CLUB WORLD CUP 25

FIFA

Fluminense usa a experiência de ter conquistado a Libertadores com o time mais velho da história do torneio como trunfo contra a fórmula “teen” dos europeus. O elenco e a equipe titular tricolor têm a maior faixa etária entre os candidatos ao título

Acima da média

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New York (EUA) — A média de idade pode ser um fator decisivo nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Quem souber lidar com ela de maneira equilibrada pode tirar vantagem na passagem pelo último pedágio antes da decisão do próximo dia 13. Dos quatro candidatos ao título, três apostam na fórmula da juventude e um na experiência de quem aprendeu a lidar com o etarismo — e respondeu ao preconceito dentro e fora do limite das quatro linhas ao conquistar a Libertadores com a formação mais veterana da história.

A data de nascimento dos artistas do espetáculo está diretamente ligada não somente à rotação e à intensidade das partidas da Copa do Mundo de Clubes. O principal desafio vai além de técnica e tática. Diz respeito às condições climáticas no início do verão nos EUA. A meteorologia indica máxima de 30°C amanhã, e de 29°C na quarta, os dias dos confrontos.

“Esse calor extremo, que tem sido observado no Mundial de Clubes, realmente afeta bastante o desempenho dos jogadores. A gente percebe uma fadiga precoce, a presença de um cansaço rápido, ou mais rápido do que costumamos ver durante os jogos. Esse calor extremo, sem a devida aclimação dos jogadores, também afeta a parte cognitiva. Quando a gente fala de concentração, tempo de reação, até mesmo no aumento de erros técnicos e táticos, possivelmente, são devidos a essa falta de aclimação”, analisa em entrevista ao **Correio** o preparador físico brasileiro do Borussia Dortmund, Marcelo Lins Martins.

Adversário do Fluminense, amanhã, às 16h, no MetLife Stadium, o Chelsea tem o elenco mais jovem, não somente entre os remanescentes, mas da competição. A média de idade do elenco liderado pelo técnico Enzo Maresca é de 23,3 anos. Do outro lado, Renato Gaúcho dispõe do plantel mais velho entre os quatro times: 28,1. Na comparação entre as 32 equipes do torneio, só fica atrás do River Plate (28,8), do Monterrey (28,4), do Atlético de Madrid (28,3) e do Boca Juniors (28,2). Portanto, é o quinto mais rodado entre todos.

As médias dos dois times sobem quando o tira-teima se restringe às formações titulares. O Chelsea iniciou a partida contra o Palmeiras com média de 24,1 anos. Dos 11 titulares na vitória por 2 x 1 contra o Palmeiras, cinco são sub-23: Gustavo, Cowill, Palmer, Delap e o volante brasileiro Andrey Santos. O conceito do time londrino na formação do elenco tem dado certo. Os Blues conquistaram a Conference League na temporada 2024/2025, concluíram a Premier League em quarto lugar e são semifinalistas do Mundial.

A demanda do Chelsea por jogadores jovens no mercado é insaciável. Em breve, o clube apresentará Estêvão, ex-Palmeiras, de 18 anos. O projeto esportivo do time inglês sofre questionamentos, mas o técnico Enzo Maresca é um dos escudeiros. “Muitas pessoas, antes e durante a temporada, estavam descrentes. Disseram que éramos muito jovens, inexperientes e que não conseguiríamos, mas estamos aqui”, desabafou o capitão do Chelsea, Reece James, depois de o jovem elenco quebrar um tabu de três temporadas e classificar os Blues para a Champions League de 2025/26 com o quarto lugar na Premier League.

Único não europeu entre os candidatos ao título, o Fluminense é especialista em lidar com o etarismo. Em 2023, entrou para a

Marcelo Goncalves/Fluminense



Thiago Silva foi campeão mundial uma vez: em 2021, pelo Chelsea



Doué está em alta no PSG após marcar dois gols na final da Champions

Francois Nel/AFP



Cole Palmer é jogador mais valioso do Chelsea: 120 milhões de euros



Gonzalo Garcia tem quatro bolas na rede e uma assistência em cinco jogos

Têm quantos anos?

Média de idade dos elencos semifinalistas	
23,3	Chelsea
24,8	PSG
26,2	Real Madrid
28,1	Fluminense
Média etária das formações titulares	
24,3	PSG
24,5	Chelsea
25,1	Real Madrid
31,2	Fluminense

o Borussia Dortmund com os titulares na casa dos 30,5 anos. A média subiu para 30,8 no duelo com a Internazionale pelas oitavas de final. Um sinal claro de que Renato Gaúcho não abrirá mão da experiência em mais um duelo pesado contra europeus nas semifinais. Ele tem dois parâmetros na escolha da melhor formação. O Flamengo tinha 28,7 contra o Chelsea. O Palmeiras foi eliminado nas quartas com uma formação mais jovem do que a do adversário: 24.

Fábio e Thiago Silva são os símbolos da resistência ao etarismo. O goleiro, um dos melhores da Copa, é o mais velho entre todos os inscritos com 44 anos. O zagueiro comanda a defesa aos 40. “A gente sabe que, num cenário de esporte, a discriminação com a idade é muito grande. Às vezes, olhamos mais para fora do que propriamente para dentro da nossa casa. Temos no nosso país jogadores em alto nível com 40, 41 anos. Eu sei o quanto é difícil jogar em alto nível com a idade que eu tenho”, sustenta o capitão do time com a segunda melhor defesa da Copa. Os três gols sofridos só perdem para a do PSG (1).

Embora o Fluminense tenha a média de idade mais alta, o time é resistente ao calor. Passou pela Inter no inferno de Charlotte, uma das sedes mais quentes do evento, e pelo Al Hilal na temperatura elevada de Orlando, na Flórida.

Novinhos

Por falar no Paris Saint-Germain, o timaço do técnico Luis Enrique impôs a maior goleada na história das finais da Champions League por 5 x 0 contra a Internazionale ostentando titulares na casa dos 24,8 anos, praticamente a mesma do triunfo por 2 x 0 contra o Bayern de Munique nas oitavas de final. O zagueiro e capitão Marquinhos é o único acima dos 30 anos na formação principal. “Temos muitos jogadores jovens, que precisam se desenvolver, e eu sou um deles. Vamos sempre nos esforçar para melhorar”, disse Doué na Copa.

Desenvolvimento é a palavra-chave do início de trabalho do técnico Xabi Alonso no Real Madrid. Uma das principais apostas do sucessor de Carlo Ancelotti é o atacante Gonzalo García. Aos 21 anos, ele é um dos artilheiros da Copa com quatro gols e virou um dos símbolos do rejuvenescimento do neocampeão mundial. O Real começou o jogo contra o Borussia Dortmund nas quartas de final na faixa etária dos 24,9 anos.

Na entrevista coletiva pós-jogo do último sábado, no MetLife Stadium, o principal interesse não era pela atuação do Fifa The Best Vinicius Junior ou pelo golaço de Mbappé. As atenções estavam voltadas para a joia Gonzalo García. “Ele tem as características de um goleador e fez ótima temporada no Castilla. Está no lugar certo na hora certa. Estamos felizes com ele e ele está reforçando isso com gols”, avaliou o técnico Xabi Alonso.

Prováveis formações iniciais (com idade)

Amanhã, 16h

Estádio

MetLife Stadium

FLUMINENSE

Copa do Mundo de Clubes

Semifinal (jogo único)

Fábio (44)

Ignácio (28) Thiago Silva (40) Renê (32)

S. Xavier (35) Bernal (25) Nonato (27)

Hércules (24) Fuentes (28)

Arias (27) Cano (37)

Técnico: Renato Gaúcho

Transmissão

Globo, SporTV e CazéTV

CHELSEA

Sánchez (27)

Chalobah (26) Badiashile (24)

Gusto (22) Cucurella (26)

Caicedo (23) Enzo F. (24)

Pedro Neto (25) Palmer (23) Nunku (27)

João Pedro (23)

Técnico: Enzo Maresca

Estádio

MetLife Stadium

PARIS SAINT-GERMAIN

Copa do Mundo de Clubes

Semifinal (jogo único)

Donnarumma (26)

Marquinhos (31) Beraldo (21)

Hakimi (26) Nuno M. (23)

João Neves (20) Vitinha (25) F. Ruiz (29)

Barcola (22) Doué (20) Kvaratskhelia (24)

Técnico: Luis Enrique

Transmissão

Globo, SporTV e CazéTV

REAL MADRID

Courtois (33)

Rüdiger (32) Asensio (22)

Alexander-Arnold (26) Fran García (25)

Valverde (26) Tchouaméni (25) Guller (20)

Bellingham (22)

Gonzalo Garcia (21) Vini Jr. (24)

Técnico: Xabi Alonso

história da Libertadores ao conquistar o título com o elenco mais veterano na história da principal

competição de clubes da América do Sul. A formação inicial no triunfo contra o Boca Juniors tinha

32,2 anos à época. Superou e muito o arquirrival Flamengo, vencedor do mesmo torneio, em 2022,

com média de 29,4.

A concepção do Fluminense não mudou. O time estreou contra